

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8594 | Salvador, quinta-feira, 30.03.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



SISTEMA FINANCEIRO

## Ganância acima de tudo

A lógica dos bancos é lucrar cada vez mais, custe o que custar, inclusive o emprego bancário. O setor teve saldo negativo de 319

vagas só em janeiro. Apesar da lucratividade inabalável do sistema financeiro, as demissões não dão trégua. Página 3

JOÃO UBALDO - ARQUIVO

**Combate  
aos tipos  
de assédio**

Página 2

**PAA para  
reduzir  
a fome**

Página 4



Entre outubro de 2022 e janeiro deste ano, o setor bancário acumula o fechamento de 889 postos de trabalho

# Empresas devem ter ações de combate

Normas internas devem conter regras de conduta sobre as formas de violência

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**MAIS** uma conquista para as trabalhadoras brasileiras. A partir da Decisão da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) determina que as empresas devem desenvolver ações de combate ao assédio sexual e outras formas de violência, como o assédio moral.

Com isso, a obrigação, formalizada pela

Portaria nº 4.219, do Ministério do Trabalho e Previdência, estabelece que as empresas incluam nas normas internas regras de conduta a serem aplicadas em cada caso, definir a forma de receber e acompanhar denúncias de ocorrências.

Além de outras medidas como ações de capacitação, orientação e sensibilização do quadro de empregados de todos os níveis hierárquicos sobre violência, assédio, igualdade de direitos e diversidade.

O cenário é preocupante para as mulheres. Especialistas indicam que 76% das trabalhadoras já foram submetidas a um ou mais episódios de violência e assédio no trabalho em 2020. Triste realidade.

## Homicídios de mulheres foram subnotificados

**INFELIZMENTE**, o cenário brasileiro é considerado como violência extrema para as mulheres. As taxas de homicídios de mulheres foram subnotificadas no país entre o período de 1980 e 2019. A alta foi de 28,52% do crime durante 40 anos.

Os dados são do estudo feito pela Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), Inca (Instituto Nacional do Câncer) e Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) que mostram que os homicídios passaram de 4,58 por 100 mil mulheres para 5,89 na mesma proporção.

A frequência de óbitos de mulheres causados por violência é verificada em todas as regiões do país, mas a região Norte lidera os casos com 49,88% maior incidência. Já o menor índice foi registrado no Sul, mesmo com alta de 9,13% nas ocorrências.

Outro dado preocupante é quan-

to aos assassinatos de mulheres negras. Entre 2009 e 2019, houve redução dos homicídios de brancas e um crescimento entre as pretas. Em relação aos grupos etários, estão mais vulneráveis entre as mulheres de 20 e 39 anos.

PAULO H. CARVALHO - AGÊNCIA BRASILIA



Brasil é um dos países mais violentos para as mulheres



Parceria firmada durante Conselho dos Presidentes

## Cooperforte apresenta linha de crédito para bancários

**A COOPERATIVA** de crédito Cooperforte apresentou proposta de convênio para os sindicatos da base da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe. A empresa também destacou a disponibilização de outros benefícios, a exemplo de convênios educacionais, com descontos em instituições de ensino de todo o Brasil, desde a educação infantil até a pós-graduação, cursos de idiomas e músicas.

De acordo com a proposta feita na reunião do Conselho dos Presidentes, na última quinta-feira, os trabalhadores dos bancos privados filiados aos sindicatos que firmarem convênio com a Cooperforte terão direito a linhas de crédito pessoal a partir de 1,49% ao mês. Além de outras opções de investimentos em Renda Fixa com rentabilidades a partir de 103% CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

É importante ressaltar que a Cooperforte tem mais de 38 anos de atuação como cooperativa de crédito dos empregados de instituições financeiras públicas – Caixa, BB, BNB, BNDES e Banco Central – dos servidores públicos e dos funcionários de instituições vinculadas às esferas.

## Amanhã tem comemoração pelos 83 anos da AABB

**A COMEMORAÇÃO** dos 83 anos da Associação Atlética Banco do Brasil acontece amanhã, às 20h. O evento será na AABB Salvador, em Piatã. Os associados contarão com a participa-

ção da Banda Super Oara agitando o aniversário da instituição, com muita música e alegria.

A celebração dos 83 anos da AABB representa não só uma oportunidade de

confraternização entre os associados, mas também um momento de reflexão sobre a importância da instituição na promoção do esporte, da cultura e do lazer.

## Rotatividade e discriminação

UMA tática antiga, mas bastante utilizada nos bancos, é a rotatividade. Para se ter ideia, o salário mensal médio de um bancário admitido em janeiro foi de R\$ 6.395,43, enquanto o do desligado somou R\$ 7.214,62. Ou seja, a remuneração média do contratado correspondeu a 88,6% do desligado.

Outro ponto negativo é a discriminação de gênero. Tanto é que as demissões são mais recorrentes quando se trata das bancárias. No caso das admissões, as mulheres representaram 46%, enquanto nos desligamentos correspondem a 51%.

O resultado é um saldo negativo de 5 postos de trabalho entre homens, número que pula para 314 entre as trabalhadoras.

Quando se trata da faixa etária, o saldo é positivo de postos entre funcionários de 18 até 29 anos, com ampliação de 811 vagas. Já para as faixas etárias superiores o movimento é justamente o contrário, com o fechamento de 1.111 vagas.



## Bancos têm saldo negativo de empregos

Setor demite para alavancar ainda mais os lucros, já elevados

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**PODEROSOS** e gananciosos, os bancos seguem com lucratividades estratosféricas, a grande questão é que os ganhos das empresas custam algo muito caro: o emprego bancário. Em janeiro, o setor teve saldo negativo de 319 vagas, consequência de 3.145 admissões e 3.464 desligamentos.

Os dados do novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), com base na PNAD Contínua, revelam ainda que entre outubro de 2022 e janeiro deste ano, o setor bancário acumula o fechamento de 889 postos de trabalho.

O saldo negativo de empregos no setor bancário vai em direção oposta ao do ramo financeiro como um todo que, excluindo os bancos, teve saldo positivo de 1.604 vagas em janeiro.

Apesar do déficit de contratações nos bancos entre outubro de 2022 e janeiro deste ano, no acumulado dos últimos 12 meses o saldo de empregos no setor bancário é positivo. Mas não por boa vontade. Isso porque houve criação de 1.399 vagas, resultado de contratações pela Caixa no ano passado, decorrentes da atuação e ação jurídica do movimento sindical pela convocação dos aprovados em concurso de 2014.

Como reflexo da extinção de emprego, a sobrecarga de trabalho nas agências, e por consequência o adoecimento, além de filas e insatisfação dos clientes.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Em janeiro deste ano, o setor bancário teve saldo negativo de 319 vagas

**Encontro dos Bancários**

**Paulo Afonso e Região 2023**

**01 de abril a partir das 9h\***

Auditorio do pavilhão 8, Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

\* O evento terá coffee break

**Temas:**

- Sistema financeiro
- Demandas dos bancos públicos
- Demandas dos bancos privados
- Ações judiciais
- Saúde do trabalhador
- Fundos de Previdência dos bancos
- Reestruturação bancária
- Defesa do emprego bancário

REALIZAÇÃO: Sindicato dos Bancários, FEEB, CTS

## Conselho cede e eleva teto dos juros do consignado

**APÓS** pressão dos bancos, o CNPS (Conselho Nacional de Previdência Social) aumentou o teto de juros dos empréstimos consignados para beneficiários do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Os juros passaram de 1,70% para 1,97% ao mês.

O aumento ocorreu depois que os bancos suspenderam a linha de crédito em resposta à decisão do CNPS no último dia 13, quando reduziu a taxa de 2,14% para 1,70%. As organizações financeiras criticaram a redução, sob a justificativa de não ser possível oferecer emprésti-

mos com este limite. Pura balela. Até mesmo o BB e Caixa deixaram de operar a linha. Diante do recuo, as empresas anunciaram a retomada da operação de empréstimo consignado.

O aumento dos juros prejudica os trabalhadores e aposentados que dependem do crédito

consignado para equilibrar as finanças, já que o empréstimo é uma opção mais barata do que outras modalidades, como o cartão de crédito e o cheque especial. De qualquer forma, é bom evitar e utilizar só em último caso para não se enrolar em dívidas.

RICARDO STUCKERT



Programa quer garantir a segurança alimentar e nutricional da população

# PAA ajuda no combate às desigualdades

Programa fortalece a agricultura familiar e o acesso à alimentação

WILLIAM OLIVEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NA RETOMADA** do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), o governo Lula tem como objetivo garantir a segurança alimentar e nutricional de famílias em situação de vulnerabilidade social, ao mesmo tempo em que fomenta a agricultura familiar.

O PAA dará prioridade às mulheres, negros e indígenas para reduzir as desigualdades históricas existentes no país, assim como fará com que os agricultores familiares tenham

mais acesso a um mercado seguro e justo para os produtos.

O programa ainda contribui para a promoção da agricultura familiar e para o desenvolvimento econômico e social das comunidades rurais. Os alimentos adquiridos também serão distribuídos para entidades assistenciais, como escolas, creches, hospitais e instituições que atendem pessoas em situação de rua.

O PAA garantirá mais de 50% dos recursos para municípios entre 10 mil e 50 mil habitantes. A medida também inclui a reinstalação do Condraf (Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável) e a criação do Programa de Organização Produtiva e Econômica de Mulheres Rurais.

## SAQUE

**RISCO** Nada demais a Folha entrevistar Steve Bannon, ícone mundial da extrema direita fascinizista, ultraliberal e negacionista. Questionável é a reprodução de opiniões como chamar de “guerrilheiros da liberdade” os terroristas do 8 de janeiro e dizer ter havido fraude na eleição brasileira. Eleva o risco de estímulo ao fascinizismo, ainda perturbador. Caso cheio de controvérsias.

**OBJETIVIDADE** Toda a polêmica sobre a entrevista de Bannon à Folha reafirma a necessidade de novos paradigmas para o conceito, inclusive legalmente, do que seja liberdade de imprensa. Quais os limites? A democracia é o regime no qual não se pode tudo. A questão tem forte carga subjetiva, por isto mesmo requer parâmetros para garantir o mínimo de objetividade.

**INSETICIDA** O Globo, que costuma receber da alta burocracia estatal informações privilegiadas, diz que Anderson Torres vai fazer delação premiada e que Bolsonaro, os filhos e auxiliares estariam apavorados. Preso em Brasília, o ex-ministro da Justiça é considerado um dos principais protagonistas do plano golpista. Está em situação delicada, “entre o inseto e a inseticida”.

**RAPINAGEM** A descoberta de que Bolsonaro recebeu um terceiro lote de joias da monarquia saudita, incluindo diamantes e relógio Rolex, escondido em fazenda do apoiador Nelson Piquet, denuncia o nível da rapinagem praticada no governo passado, que operava no atacado e no varejo. É inacreditável! Tudo feito por quem falava tanto em “família, pátria e Deus”. Degeneração.

**APAVORADO** Parece piada. O senador Sérgio Moro (UB-PR), carimbado pelo STF como juiz “incompetente e parcial”, cujas decisões na Lava Jato foram anuladas por vícios, flagrado em tramóias com o procurador Deltan Dallagnol, tem a cara de pau de alegar suspeição do novo juiz titular da operação, Eduardo Appio, por ouvir o advogado Taclan Duran. Está morrendo de medo.

**MARCHA DO SILÊNCIO**  
31 DE MARÇO, 17H  
DA PRAÇA DA PIEDADE AO MONUMENTO AOS MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS - NO CAMPO DA PÓLVORA

**Ditadura Nunca Mais. Lembrar pra não esquecer nossa história!**

A Marcha do Silêncio, no dia em que marca o início do Golpe de 1964, lembra as suas vítimas. Aquelas, cujas vidas, vozes e esperanças a direita tentou silenciar, apagar da história. Passantes, na nossa memória e nos cartazes que carregamos, falam de uma história que precisa ser conhecida para que a Democracia possa se afirmar definitivamente no Brasil.

Este ano, na Bahia, a Marcha mudou de data. Marchávamos no dia 1 de abril - dia da vitória do Golpe. Os militares que chamavam de "Movimento" ou "Revolução de 64" fugiram do dia 1 de abril - dia mundial da mentira. E festejavam no dia 31 de março.

Este ano, marcharemos no dia 31 por dois motivos:  
- O primeiro é que o dia 1 cai no sábado e queremos mais pessoas assistindo.  
- O segundo, é que neste ano, por decisão do governo, não haverá mais "Ordem do dia" e comemoração nos quartéis.

Assim, neste dia 31, não podemos "descomemorar" o Golpe no dia em que seus autores o festejavam.

**DITADURA NUNCA MAIS  
DEMOCRACIA SEMPRE MAIS!**

GTNM - BA  
GRUPO TORTURA  
NUNCA MAIS - BAHIA

68  
sempre  
na luta

FRENTE BRASIL  
POPULAR

APUB  
SINDICATO